Passando pela vida

Wesley Bruski Barbero

Prefácio

Tive especial honra de conviver e conhecer Wesley Barbero como seu professor no curso de Direito. Sempre foi aplicado, atencioso, destemido e cumpridor dos compromissos, mesmo em aulas enfadonhas, próprias daquele curso. Ainda, tive o privilégio de tê-lo auxiliado com minhas orientações em seu Trabalho de Conclusão de Curso, realizado com a maestria digna do bom aluno que sempre foi. Sua dedicação e preocupação com o ser humano, com a vida, com o espírito desprendido do cidadão de bem, que deseja a felicidade a todos, se manifesta na beleza do pensando em versos que a seguir expõe.

Pediu-me, gentilmente, para prefaciar seu livro de poesias. Estou certo que não tenho os melhores conhecimentos para apresentar esta obra de arte de Wesley, porque de poemas e poesias pouco sei. Às vezes, pelos embalos da vida, nos momentos de insônia, ou de elação, tenho arriscado escrever ideias por rimas que, quando relidas foram engavetadas. Apesar disso

acabei aceitando a incumbência, até pela curiosidade de ler e saborear seu pensamento em versos.

Aprendi, ao longo da vida, a nutrir profunda admiração por quem, como Wesley, resolve expandir suas esperanças e desejos em versos que, nesse caso, apontam o pensamento mais puro, expressam o amor, o otimismo, a esperança da vida feliz e a natureza que inspira o canto.

O leitor apreciador de versos e poemas, os leitores curiosos, ou aqueles que desejam uma inspiração para prosseguir buscando suas metas, ou acalmar a dor, encontrarão aqui, nesta obra de poesias, motivos especiais de prazer no gosto da palavra. Cada uma das poesias descritas por Wesley são um momento de parada. As palavras por ele ditas não são como a flecha que fere ou a exatidão que asfixia. Mas cada linha exprime a doçura da esperança, das possibilidades, da riqueza da vida e das alternativas de caminhos. Realmente, nesses seus primeiros ensaios, talvez pequenos e desgarrado dos perfeitos versos, abre

caminhos aos leitores encontrarem espaços para aproveitar o tempo em busca de vida.

Esta não é uma obra para críticos, ou pedagogos das letras que analisam detalhes, fragmentos, harmonia de palavras, tamanho de versos, ideologia de pensamento e apontam erros. Esses são muito chatos. A leitura dessa obra é para esperançosos e sonhadores.

Fico orgulhoso de apresentar esta obra. Honra-me, sobretudo porque, ao ver um jovem como Wesley que, na turbulenta vida, em meio aos aparatos tecnológicos de hoje, encontra espaço e tempo para se aventurar pelos terrenos sinuosos da poesia, fico comovido e esperançoso de que, com certeza, teremos uma sociedade melhor.

Joaçaba, 24 de janeiro de 2019
Aristides Cimadon

Sinopse

Escrevi este livro durante cinco anos entre 2013 a 2018. Quero contribuir para que as pessoas tenham mais poesia em suas vidas.

Compartilho aqui uma breve busca pelos anseios da alma e do coração em que as virtudes são a essência do ser, por respostas algumas vezes encontradas e outras não, nesta caminhada que se chama vida.

Este livro é um breve ensaio às palavras que pairam em pensamento pelos rumos que os pés trilham a cada passo, em cada poesia.

Dedico este livro à minha mãe Bernardete, meu irmão Wellington e meu pai José Antonio pela força e exemplo que me dão;
Ao Dr. Aristides Cimadon pelo exemplo de vida e ser humano;
À Bernadete Macagnan Warvana pela luz que sempre irradiou;
A todas as pessoas que contribuíram de uma forma ou outra para sua feitura e publicação.

Florada da vida

Sente falta do cheiro das flores
De um momento que o tempo parava
A vida é o presente que ganhamos, sem desembrulhar
Nos faz sonhar
Cada gota de orvalho faz brotar
A felicidade, alegria, saudade
Carrega sempre contigo
O tempo possui a essência das virtudes
Caminha e segue, amiúde, com a certeza de teu coração
O jardim na primavera ou outono, é o mesmo
O Sol não brilha em vão
A luz dele ilumina você
Crê, a emoção verdadeira é essência da alma
Encontrei um pedaço de papel
Escrevo nele a beleza rara que vi no horizonte
Não existe ponte, não há único caminho
Em cada passo ninguém está sozinho
Cada lembrança é um pingo de chuva que molha meu rosto
Encontro gosto
E continuo meu caminho
O tempo não existe para o que não pode alcançar
Ele não vai existir para suas virtudes e emoções
Para o que viver com pureza
Carrega a certeza
Que teu passo, segue o destino que acreditar
A vida estará no brilho de teu olhar toda manhã
Coloca a mão em seu coração e sente as batidas leves
Viver é saber trilhar em tua própria certeza.

Autor: Wesley Barbero.

Virtudes

A vida é um jardim de virtudes
A luz que brilha em seus olhos
O vento que paira em seu rosto
Deixou a brisa passar pelas suas mãos
Breve momento
Não é o tempo
É a essência do que deixa ficar
A natureza é sabia
O pássaro canta ao despertar
Faz notar, a beleza rara da pureza
Nem sempre há certeza, trilho ou caminho
Nunca está sozinho
O ressoar de seu canto
Escuta com o coração
Estende tua mão
E enxerga a luz em teu caminhar
Nem tudo o tempo pode alcançar
Olha o sorriso em teu rosto
A lembrança é o motivo da saudade
Em teu peito invade, buscando sua essência
Sente o compasso da música
De uma emoção
Mesmo na ausência, nada é ou foi em vão
Encontra na luz do coração

O que a vida ensina a caminhar
A rosa também tem espinhos
Prefere embelezar o jardim com sua flor
A chuva sempre vai cair
Se molhar seu rosto
Encontra gosto
O Sol volta a brilhar
Ilumina você, crê
O amor é o melhor caminho
Nunca anda sozinho
A essência de tua virtude está contigo
A vida sempre vai continuar.

Autor: Wesley Barbero.

O tempo

O Sol brilha todos os dias
O orvalho está em cada pétala de rosa toda manhã
Como em um caminho que se anda de mãos dadas
Não se trilha sozinho
A luz ilumina teu rosto, amiúde
A beleza rara, a pureza e a virtude
O tempo não pode alcançar tudo, há coisas que ele não toca
A emoção verdadeira provinda do coração
É a essência da vida
É a razão da própria razão escolhida
Que ao resplandecer da aurora, busca um novo dia
E encontra acolhida
No amor, em teu sorriso
Que paira para sempre em um horizonte
É uma fonte
Dentro de cada um
A vida continua em um compasso de música
Feito um soneto
Que ecoa em tua alma e encontra calma
A virtude de estender a mão
É pra sentir teu calor
Olhar seus olhos iluminados
Apenas para sentir
Serenidade
É como a saudade
Não volta
Mas, nunca é ou foi em vão